

11. “Os sapos” é um poema cujo intuito é “mostrar o equívoco parnasiano de que a boa métrica e a rima constituiriam a excelência da forma e da poesia”. Tal afirmativa pode ser encontrada nos versos

- A) “Enfunando os papos/ Saem da penumbra”
(linhas 154-155)
- B) “Em ronco que aterra/Berra o sapo-boi”
(linhas 158-159)
- C) “Brada em um assomo/O sapo-tanoeiro”
(linhas 185-186)
- D) “Reduzi sem danos / A fôrmas a forma”
(linhas 176-177)

Assunto: Literatura

Os versos “vai por cinquenta anos / Que lhes dei a norma: / Reduzi sem danos / A fôrmas a forma.” evidenciam o equívoco do poeta parnasiano que acreditava que a boa métrica e a rima constituiriam a excelência da forma e da poesia.

Item: D